

Natureza ao redor do Porto Guará

Tombada pela UNESCO, a região da Baía de Paranaguá possui uma rica biodiversidade. Na área próxima ao Porto Guará, destacam-se as variedades de mamíferos, aves, peixes, tartarugas, crustáceos e organismos bentônicos e dos grupos zooplâncton e fitoplâncton. A riqueza do bioma de Paranaguá, que faz parte da Grande Reserva Mata Atlântica, é observada pela variedade de espécies endêmicas, ou seja, animais e vegetais que possuem um desenvolvimento único característico dessa região geográfica.

- [Paranaguá: recanto das aves](#)
- [Mamíferos em Paranaguá](#)
- [Tartarugas marinhas](#)
- [Peixes](#)

Paranaguá: recanto das aves

Entre a fauna local, a diversidade de aves impressiona, com centenas de registros de espécies comuns ou raras. Para se ter uma ideia, das cerca de 720 espécies de aves do Paraná, mais de 400 já foram observadas em Paranaguá. Isto é, a cidade abriga mais da metade do potencial total de aves nativas.

As espécies mais comuns da região são o biguá (*Nannopterum brasilianus*), o trinta-réis-de-bando (*Thalasseus aculavidus*), a garça-zul (*Egretta caerulea*), o atobá-pardo (*Sula leucogaster*), o quero-quero (*Vanellus chilensis*), o talha-mar (*Rynchops niger*) e a batuíra-de-bando (*Charadrius semipalmatus*).

Alguns trabalhos de monitoramento mais recentes avistaram na região espécies que estão em processo de recolonização do Paraná, como a ave guará (*Eudocimus ruber*), característica da região litorânea paranaense. Além dela, também foi registrada a presença do papagaio-de-cara-roxa (*Amazona brasiliensis*), ameaçado regionalmente.

Nannopterum brasilianus:



Thalasseus aculavidus:



Egretta caerulea:



Sula leucogaster:



Vanellus chilensis:



Rynchops niger:



Charadrius semipalmatus:



Mamíferos em Paranaguá

Nas florestas tropicais do entorno da baía, existe uma variedade de mamíferos característicos da Mata Atlântica. Alguns dos mais comuns são os de menor porte, como marsupiais e roedores, cuja presença indica a boa qualidade do ecossistema.

Já no entorno da Baía de Paranaguá é possível avistar golfinhos e botos, espécies consideradas sentinelas do ambiente marinho, pois apontam a rica variedade da fauna local. No porto, os berços de atracação funcionam como uma barreira para os peixes, facilitando a busca por alimentos dos golfinhos.

Na região, já foram registradas mais de quinze espécies diferentes de golfinhos e botos, sendo o boto-cinza (*Sotalia guianensis*), a toninha (*Pontoporia blainvillei*) e o boto-caldeirão (*Tursiops truncatus*) as mais frequentes.

Sotalia guianensis:



Tursiops truncatus:



Tartarugas marinhas

Entre as principais espécies de tartarugas marinhas brasileiras já registradas no Paraná estão a tartaruga-verde (*Chelonia mydas*), a tartaruga-cabeçuda (*Caretta caretta*) e a tartaruga-de-couro (*Dermochelys coriacea*). Infelizmente, as espécies encontradas são vulneráveis ou estão ameaçadas de extinção, especialmente esta última.

Chelonia mydas:



Dermochelys coriacea:



Peixes

A Baía de Paranaguá abrange uma ictiofauna de 28 espécies de peixes cartilagosos e 173 de peixes ósseos. Além das espécies residentes, é possível avistar peixes que migram para realizar a desova, encontrar alimento ou se desenvolverem.

Os peixes mais comuns na região de Paranaguá são: parati, bagre, pescada, betara, robalo-peva, corvina, tainha e tainhota.